

## 1. Condições de Tempo Observadas

### 1.1 Precipitação Acumulada

O acumulado de chuva registrado entre os dias 16 e 27 de junho de 2021 é apresentado na **Figura 1**. Nesse período, as chuvas ocorreram, de forma mais significativa, em áreas das regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva foram registrados nos estados do Amazonas e Pará e variaram entre 5 e 60 mm. Destaque para os acumulados de 62,7 mm em Barcelos (AM) e 44,2 em Manaus (MA).

Na **Região Nordeste**, as chuvas se concentraram no leste, desde a Bahia até o Rio Grande do Norte. Destaque para o acumulado de 49,4 mm na Estação Meteorológica do Inmet localizada em Palmeira do Índios (AL).

Na **Região Centro-Oeste**, pouco registro de chuva. De maneira geral, a chuva se concentrou no centrossul do Mato Grosso do Sul, com valores entre 5 e 20 mm.

Pouca chuva também na **Região Sudeste** durante a semana. Os acumulados de chuva variaram, de maneira geral, de 0 a 10 mm.

Na **Região Sul**, os acumulados de chuva ultrapassaram os 100 mm em áreas no Rio Grande do Sul. Destacam-se os acumulados de 160,6 mm em Santiago e 146,4 mm em São Vicente do Sul. Nas demais áreas, os acumulados de chuva variaram entre 5 e 40 mm.

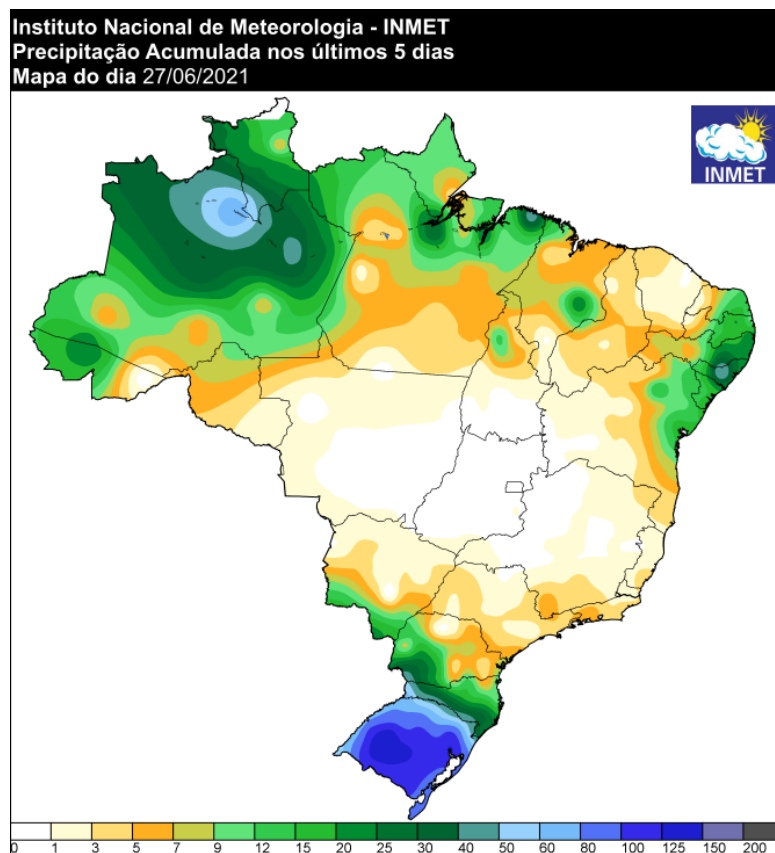


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias de 23 a 27 de junho de 2021

Fonte: INMET. (<https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>).

## 1.2 Temperatura Mínima

As temperaturas mínimas ficaram amenas nas regiões sul e sudeste no período de 23 a 27 de junho de 2021.

A **Figura 2** apresenta o mapa de temperaturas mínimas registradas no dia 24 de junho de 2021 às 06 horas (horário de Brasília). Nesse horário, as temperaturas ficaram abaixo de 14°C em áreas de Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

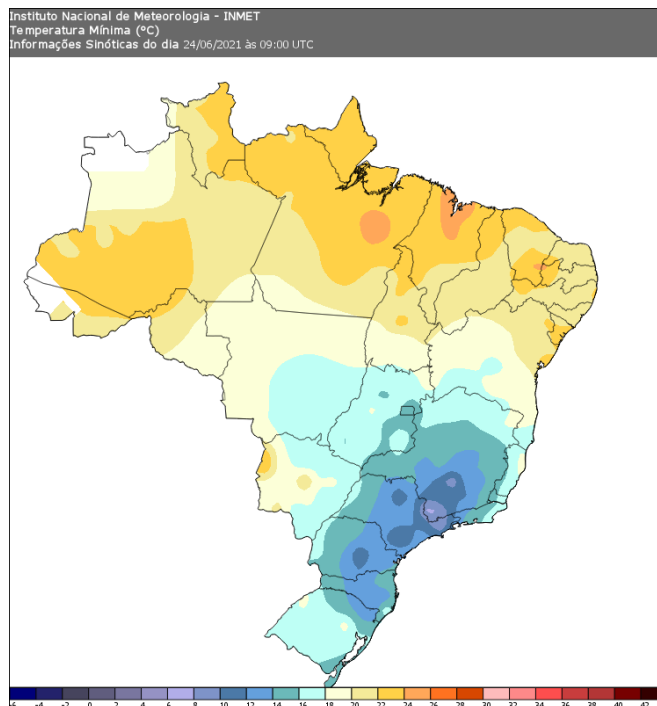


Figura 2: Temperatura mínima no dia 24 de junho de 2021 às 06 horas (horário de Brasília).  
Fonte: INMET.

<https://tempo.inmet.gov.br/> (Produto: Mapa de condições Registradas)

## 2. Previsão de Tempo

### 2.1 Precipitação Acumulada

A previsão de chuva entre os dias 29 de junho e 5 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 3**. De acordo com o modelo numérico do INMET, os acumulados de chuvas deverão ser mais significativos no extremo norte do Brasil.

Na **Região Norte**, os acumulados de chuva podem variar entre 10 e 150 mm, com maiores acumulados no norte do Pará e no Amapá.

Na **Região Nordeste**, previsão de chuva para o leste da região, com acumulados entre 5 e 20 mm.

Não há previsão de chuva significativa para a **Região Centro-Oeste**. Os acumulados não deverão ultrapassar os 10 mm apenas no sul e leste do Mato Grosso do Sul.

Na **Região Sudeste**, os acumulados de chuva deverão ficar próximos aos 10 mm no sul e leste de São Paulo e no Rio de Janeiro. Não há previsão de chuva para as demais áreas.

Na **Região Sul**, as chuvas mais significativas serão registradas entre os dias 28 e 29/06, quando os acumulados ficaram próximos aos 30 mm em Santa Catarina e no Paraná.

Não há previsão de chuva para a **área do MATOPIBA** durante a semana.

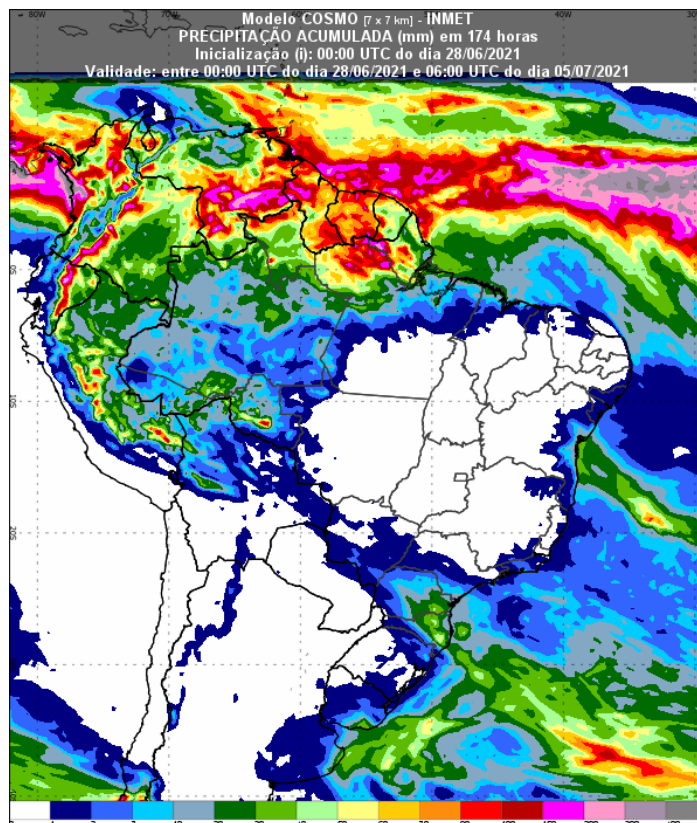


Figura 3: Previsão de acumulado de chuva entre os dias 29 de junho e 5 de julho de 2021.

A previsão de chuva entre os dias 6 e 14 de julho de 2021 é apresentada na **Figura 4**.

De acordo com o modelo de previsão numérica, as chuvas serão mais significativas em áreas das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Em áreas do Amazonas e de Roraima, os acumulados de chuva poderão ultrapassar os 100 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva deverão variar ficar entre 20 e 125 mm. Não há previsão de chuva para centro e sul do Pará e para o estado de Tocantins.

Previsão de chuva em todo o litoral da **Região Nordeste**. Nessas áreas, os acumulados de chuva poderão variar entre 10 e 70 mm.

Não há previsão de chuva para **Região Centro-Oeste** no período de 6 a 14 julho, característica do período seca na região.

Na **Região Sudeste**, previsão de chuva apenas no litoral do Rio de Janeiro e Espírito Santo, com acumulados em torno de 30 mm.

Na **Região Sul**, previsão de chuva apenas no extremo sul do Rio Grande do Sul e no litoral de Santa Catarina e do Paraná. Os acumulados de chuva não deverão ultrapassar os 15 mm nessas áreas.

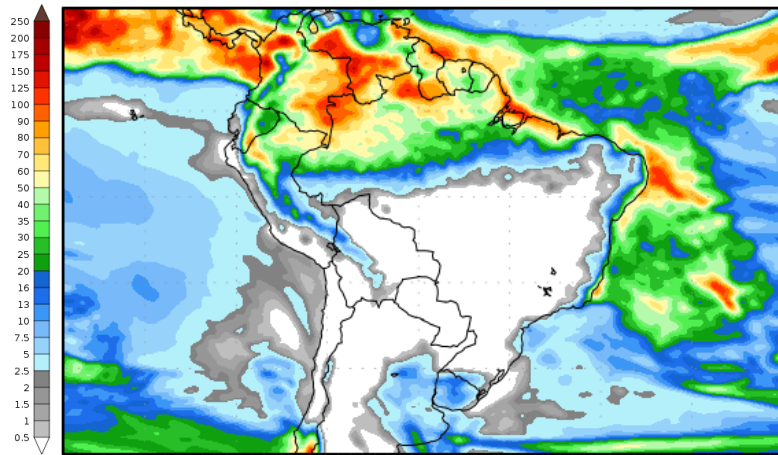


Figura 4: Previsão de acumulado de chuva para a 2ª semana. Fonte: GFS.

## 2.2 Temperatura mínima

O avanço de uma intensa massa de ar frio favorecerá o declínio acentuado das temperaturas na Região Sul e parte das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil durante a semana.

A **Figura 5** apresenta a previsão de temperatura mínima para o dia 30 de junho de 2021 às 6h (horário de Brasília). Nesse horário, as temperaturas ficarão próximas a 0°C em áreas de Santa Catarina e no Planalto Sul do Paraná. No sul do Mato Grosso Sul, as temperaturas poderão variar entre 0 e 2°C. É possível observar a massa de ar frio atingindo áreas da região Norte. No sul do Amazonas, por exemplo, as temperaturas deverão variar entre 12 e 14°C.

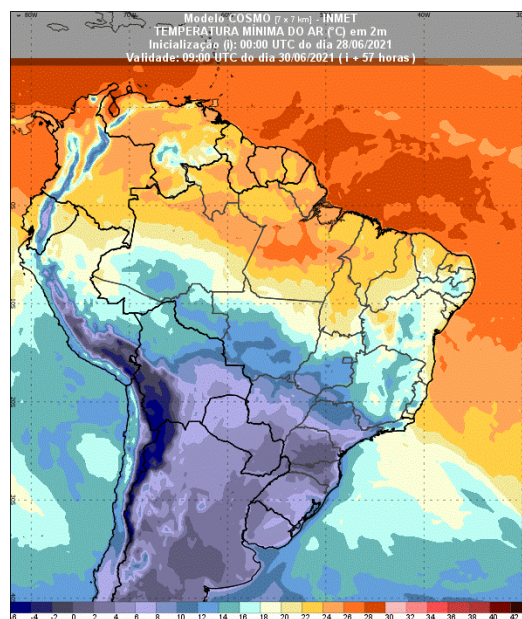


Figura 5: Temperatura mínima no dia 30 de junho de 2021 às 6 horas (horário de Brasília).  
Fonte: INMET.

A intensa massa de ar frio ainda favorecerá a ocorrência de neve, especialmente entre os dias 28 e 29/06, em áreas da serra Catarinense.

Além disso, há previsão de formação de geada ampla, entre os dias 29 de junho e 01 de julho, desde o Rio Grande do Sul, até o Mato Grosso do Sul, São Paulo e serra da Mantiqueira em Minas Gerais. A **Figura 6** apresenta o mapa de risco de geada, variando de intensidade fraca a forte, para os dias 29 e 30 de junho.

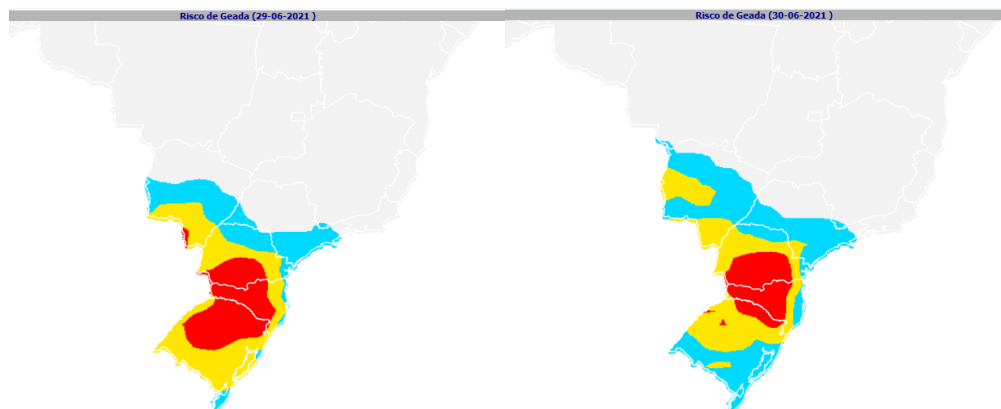


Figura 6: Previsão de risco de geada para os dias 29 e 30 de junho. Fonte: Sisdagro/INMET.

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, são divulgados os avisos meteorológicos especiais.

Acesse as informações também no Aplicativo Inmet e siga-nos no Twitter e Instagram.